

Eixo Temático ET-14-031 - Outros

EFEITO DA URBANIZAÇÃO NO GÊNERO *Marmosa* (MARSUPIALIA: DIDELPHIDAE) NA GRANDE JOÃO PESSOA (PB)

Isabella Lais Chalegre Rodrigues de Andrade, Pedro Cordeiro Estrela de Andrade Pinto

Universidade federal da Paraíba-UEPB

Na Mata Atlântica da Paraíba, 2/3 da vegetação natural foi substituída por ocupações humanas entre 1970 e 2010. A conservação *in situ* é a definição de áreas protegidas realizadas por muitos países e é uma das melhores formas de proteger a biodiversidade. Segundo Luniak (2004) a sinurbanização é o fenômeno de resposta da vida selvagem à crescente urbanização e uma dessas respostas é a assimetria flutuante que age como bioindicador. Evidências sugerem diferenças fenotípicas entre as populações de mamíferos alteradas. O objetivo do trabalho foi analisar se há sinurbanização em espécimes do gênero *Marmosa*. Foram comparados indivíduos de áreas protegidas, com de fragmentos urbanos de João Pessoa, tombados na coleção de mamíferos da UEPB. Os crânios foram fotografados em vista dorsal e ventral. 25 marcos anatômicos bidimensionais foram digitalizados. Foram analisados estatisticamente por ANOVA de procrustes de três fatores e MANOVA. Utilizamos 98 indivíduos, 34 (*M. demerarae*) e 64 (*M. murina*). A ANOVA de procrustes indica que existe um efeito significativo de urbanização na forma ($F = 9,5; P < 0.001$), devido à assimetria direcional ($F = 5,7; P < 0.001$) a assimetria flutuante não foi significativa. A MANOVA confirma estes resultados. Associações empíricas entre AF e estresse são, por vezes, fracas ou heterogêneas entre traços característicos. Além da plasticidade fenotípica, considerada uma ferramenta fundamental na adaptação a ambientes heterogêneos e instáveis.

Palavras-chave: Mammalia; Marsupialia; Anatomia; Sinurbanização.